

18 de Março

S. Cirilo de Jerusalém, bispo e doutor da Igreja

Comum dos Pastores da Igreja: pp. 486 ss.
ou Comum dos Doutores da Igreja: pp. 527 ss.

LEITURA I	1 Jo 5, 1-5: p. 606
SALMO RESPONSORIAL	Salmo 18 B (19 B), 8.9.10.11: p. 529
EVANGELHO	Jo 15, 1-8: p. 639

19 de Março

S. JOSÉ, ESPOSO DA VIRGEM SANTA MARIA

Solenidade

LEITURA I 2 Sam 7, 4-5a.12-14a.16

«O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David» (Lc 2, 32)

Leitura do Segundo Livro de Samuel

Naqueles dias,
o Senhor falou a Natã, dizendo:
«Vai dizer ao meu servo David:
Assim fala o Senhor:
Quando chegares ao termo dos teus dias
e fores repousar com os teus pais,
estabelecerei em teu lugar um descendente que nascerá de ti
e consolidarei a tua realeza.
Ele construirá um palácio ao meu nome
e Eu consolidarei para sempre o seu trono real.
Serei para ele um pai e Ele será para Mim um filho.

A tua casa e o teu reino
permanecerão diante de Mim eternamente
e o teu trono será firme para sempre».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 88 (89), 2-3.4-5.27 e 29 (R. 37)

Refrão: A sua descendência permanecerá eternamente.

Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor
e para sempre proclamarei a sua fidelidade.

Vós dissestes:

«A bondade está estabelecida para sempre»,
no céu permanece firme a vossa fidelidade.

Concluí uma aliança com o meu eleito,
fiz um juramento a David meu servo:
Conservarei a tua descendência para sempre,
estabelecerei o teu trono por todas as gerações.

Ele Me invocará: «Vós sois meu Pai,
meu Deus, meu Salvador».
Assegurar-lhe-ei para sempre o meu favor,
a minha aliança com ele será irrevogável.

LEITURA II

Rom 4, 13.16-18.22

«Esperando contra toda a esperança»

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos

Irmãos:

Não foi por meio da Lei,
mas pela justiça da fé,
que se fez a Abraão ou à sua descendência
a promessa de que receberia o mundo como herança.

Portanto a herança vem pela fé,
para que seja dom gratuito de Deus
e a promessa seja válida para toda a descendência,
não só para a descendência segundo a Lei,
mas também para a descendência segundo a fé de Abraão.
Ele é o pai de todos nós, como está escrito:
«Fiz de ti o pai de muitos povos».
Ele é o nosso pai diante d'Aquele em quem acreditou,
o Deus que dá vida aos mortos
e chama à existência o que não existe.
Esperando contra toda a esperança,
Abraão acreditou,
tornando-se pai de muitos povos,
como lhe tinha sido dito:
«Assim será a tua descendência».
Por este motivo é que isto «lhe foi atribuído como justiça».
Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Salmo 83 (84), 5

Refrão: p. 394

No Tempo Pascal:

Aleluia.

Repete-se

Felizes os que habitam na vossa casa, Senhor:
eles Vos louvarão pelos tempos sem fim.

Refrão

Em vez deste Evangelho pode ler-se o que se lhe segue.

EVANGELHO

Mt 1, 16.18-21.24a

«José fez como lhe ordenara o Anjo do Senhor»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Jacob gerou José, esposo de Maria,
da qual nasceu Jesus, chamado Cristo.

O nascimento de Jesus deu-se do seguinte modo:
Maria, sua Mãe, noiva de José,
antes de terem vivido em comum,
encontrara-se grávida por virtude do Espírito Santo.
Mas José, seu esposo,
que era justo e não queria difamá-la,
resolveu repudiá-la em segredo.
Tinha ele assim pensado,
quando lhe apareceu num sonho o Anjo do Senhor,
que lhe disse:
«José, filho de David,
não temas receber Maria, tua esposa,
pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo.
Ela dará à luz um filho
e tu pôr-Lhe-ás o nome de Jesus,
porque Ele salvará o povo dos seus pecados».
Quando despertou do sono,
José fez como lhe ordenara o Anjo do Senhor.
Palavra da salvação.

Em vez do Evangelho precedente, pode ler-se o seguinte:

EVANGELHO

Lc 2, 41-51a

«Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém,
pela festa da Páscoa.
Quando Ele fez doze anos,
subiram até lá, como era costume nessa festa.
Quando eles regressavam, passados os dias festivos,
o Menino Jesus ficou em Jerusalém,
sem que seus pais o soubessem.
Julgando que Ele vinha na caravana,
fizeram um dia de viagem
e começaram a procurá-l'O entre os parentes e conhecidos.

Não O encontrando,
voltaram a Jerusalém, à sua procura.
Passados três dias,
encontraram-n'O no templo,
sentado no meio dos doutores,
a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas.
Todos aqueles que O ouviam
estavam surpreendidos com a sua inteligência e as suas respostas.
Quando viram Jesus, seus pais ficaram admirados;
e sua Mãe disse-Lhe:
«Filho, porque procedeste assim connosco?
Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura».
Jesus respondeu-lhes:
«Porque Me procuráveis?
Não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?».
Mas eles não entenderam as palavras que Jesus lhes disse.
Jesus desceu então com eles para Nazaré
e era-lhes submisso.
Palavra da salvação.

23 de Março

S. Turíbio de Mongrovejo, bispo

Comum dos Pastores da Igreja: pp. 486 ss.

LEITURA I

2 Tim 1, 13-14; 2, 1-3: p. 512

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 95 (96), 1-2a.2b-3.7-8a.10: p. 493

EVANGELHO

Mt 9, 35-38: p. 514

25 de Março

ANUNCIAÇÃO DO SENHOR

Solenidade

LEITURA I

Is 7, 10-14; 8, 10

«A Virgem conceberá»

Leitura do Livro de Isaías

Naqueles dias,
o Senhor mandou ao rei Acaz a seguinte mensagem:
«Pede um sinal ao Senhor teu Deus,
quer nas profundezas do abismo,
quer lá em cima nas alturas».
Acaz respondeu:
«Não pedirei, não porei o Senhor à prova».
Então Isaías disse:
«Escutai, casa de David:
Não vos basta que andeis a molestar os homens
para quererdes também molestar o meu Deus?
Por isso, o próprio Senhor vos dará um sinal:
a virgem conceberá e dará à luz um filho
e o seu nome será ‘Emanuel’,
porque Deus está connosco».
Palavra do Senhor.